

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

Senhor Presidente

Nos termos regimentais, requeiro que esta Comissão de Direitos Humanos e Minorias, em comemoração ao Dia do Índio, realize entre os dias 14 e 18 de abril de 2008, importante Seminário sobre a Preservação de Línguas Indígenas e faça o lançamento da Cartilha de Direitos Humanos traduzidas para três idiomas indígenas.

JUSTIFICAÇÃO

A diversidade da realidade indígena do Brasil sempre foi um desafio para implementação de políticas públicas destinadas aos povos indígenas. São 220 etnias ocupando 615 terras indígenas e 63 referências de índios isolados.

Das 180 línguas indígenas identificadas no Brasil, 20 delas estão seriamente ameaçadas, inclusive com o risco desaparecer nos próximos anos. Com o trabalho que estamos desenvolvendo nos últimos anos nesta Comissão de Direitos Humanos e Minorias abrindo contato com diversas instituições que trabalham com os índios brasileiros, identificamos alguns profissionais que estão se dedicando ao estudo e ao levantamento sócio-lingüístico das línguas existentes.

Neste sentido conhecemos a organização JOCUM – Jovens Com Uma Missão, que tem em seu quadro pessoas com especialização em lingüísticas que nos apresentou uma bela cartilha **FARA ME ATI AMAKE ME NAFI ME HIRIHI NABONEHE**, com *lindas ilustrações* (em anexo) que é a tradução da Declaração Universal dos Direitos Humanos na língua jarawara que é falada por mais ou menos 180 pessoas, que moram em cinco aldeias ao sul da Amazônia próximas ao rio Purus, sendo este o primeiro documento oficial traduzido nesta língua.

Identificamos que outras instituições também manifestam desejo em traduzir a mesma cartilha em outras línguas que ainda não traduziram ou publicaram nenhum outro documento.

Desta forma, requeremos que esta Comissão, em homenagem ao Dia do Índio, realize no mês de abril de 2008, de preferência entre os dias 14 a 18 um Seminário sobre Línguas Indígenas e sua Preservação com o lançamento de cartilhas de Direitos Humanos em três línguas diferentes em parceria com o Museu do Índio, as instituições JOCUM – Jovens com Uma Missão e o Movimento ATINI – Voz Pela Vida.